

---

## [Carta aberta à FAO, lançada no Dia Internacional de Luta contra as Monoculturas de Árvores](#)

¿Como a definição de Floresta da FAO prejudica pessoas e florestas?

Prezad@s amig@s,

Hoje, 21 de setembro, comemora-se o [Dia Internacional de Luta Contra as Monoculturas de Árvores](#).

Como parte das ações que estão sendo realizadas em nível internacional, o **WRM**, em conjunto com a organização **Salva La Selva** e a **TimberWatch**, lança hoje uma carta aberta à FAO.

Apesar dos numerosos esforços que muitos têm feito para que a FAO altere sua definição errada e tendenciosa, que permite que uma monocultura industrial de árvores seja chamada de “floresta”, nossas reivindicações não foram ouvidas.

Como resultado das ações que foram realizadas no ano passado, no marco do Congresso Florestal Mundial, na África do Sul, onde também foi entregue uma carta à [FAO](#), a organização respondeu minimizando a importância e a influência exercida por sua definição.

Com isso, a FAO procurou subestimar o fato de que sua definição favorece principalmente as grandes corporações madeireiras e outras, que promovem plantações de árvores em grande escala, em detrimento das comunidades que dependem de seus territórios para sua subsistência e seus meios de vida. A definição da FAO afeta muito as definições nacionais, bem como processos internacionais, tais como as negociações da ONU sobre as mudanças climáticas.

Através desta Carta Aberta, **afirmamos a relevância da definição da FAO e exigimos que a organização assuma a responsabilidade e aplique de imediato um processo verdadeiro de revisão da sua definição de floresta.**

O objetivo de fazermos esta ação dirigida à FAO é redobrar o esforço!

**De hoje a 21 de março de 2017, quando se comemora o dia internacional das florestas da ONU, vamos reunir o maior número de assinaturas possível.** Para isso, convidamos as organizações e os movimentos sociais a acrescentar sua assinatura e colaborar com a divulgação da carta.

Convidamos a que difundam a carta em seus sites, redes sociais, através do “boca a boca”, etc.

Para aderir, envie nome e país da organização ao seguinte e-mail: [fao2017@wrm.org.uy](mailto:fao2017@wrm.org.uy)

**Plantações não são florestas!**

